



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

12º ENCONTRO REGIONAL DE COMBATE À DESINFORMAÇÃO, FOMENTO À INTELIGÊNCIA, À SEGURANÇA DO PROCESSO ELEITORAL E DAS URNA ELETRÔNICAS - ENCOSEGUE NA CIDADE DE FRANCISCO BELTRÃO

ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

1. IDENTIFICAÇÃO

Data: 21/07/2022.

Hora: 09h00 às 12h.

Local da Reunião: Câmara Municipal de Francisco Beltrão.

Pauta/Finalidade: Apresentação do Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, aos magistrados e magistradas da região de Francisco Beltrão, entidades representativas de classe dos municípios participantes, tais como Ordem dos Advogados do Brasil, agentes políticos, forças policiais que atuam nas eleições, jovens estudantes de colégios de ensino médio, que em uma parceria com a Escola Judiciária Eleitoral do TRE-PR, também participaram do evento. A audiência pública contou com a exposição de painéis pelo corpo técnico da instituição, abordando temas afetos às eleições gerais de 2022 e procedimentos da instituição, tais como [I] Inovações no TRE-PR, [II] Metas e Indicadores do Conselho Nacional de Justiça; [III] Projeto Cidadania Plena, [IV] processo eleitoral eletrônico e segurança da urna eletrônica; [V] serviços e atividades da comunicação social para atendimento aos juízes, chefes de cartório, imprensa e sociedade; [VI] atividades da comissão permanente de segurança do TRE-PR.

Unidades Expositoras: Presidência, Secretaria da Presidência, Secretaria de Tecnologia da Informação, Secretaria de Comunicação Social e Comissão Permanente de Segurança.

Autoridades Participantes: O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador **Wellington Emanuel Coimbra de Moura**; a Excelentíssima Senhora Desembargadora **Astrid Maranhão de Carvalho Ruthes**; o Doutor **Antonio Evangelista de Souza Neto**, Juiz Diretor do Fórum Eleitoral de Francisco Beltrão; a Doutora **Luciani Tesseroli Maronezi**, Juíza de Direito e Coordenadora-Geral do Projeto Cidadania Plena e Justiça Eleitoral Por Elas; a Doutora **Daniela Franco Reis e Silva**, Juíza Eleitoral de Marmeleiro; a Doutora **Micheli Franzoni**, Juíza Eleitoral de Dois Vizinhos; o Doutor **Leonardo Marcio Laureano**, Juiz Eleitoral de São João; o Doutor **Giovane Rymsha**, Juiz Eleitoral de Quedas do Iguaçu; a Doutora **Luciana Gonçalves Nunes**, Juíza Eleitoral de Salto do Lontra; o Doutor **Valcir Mombach**, Diretor-geral do



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

Tribunal Regional Eleitoral do Paraná; o Doutor **Josmar Ambrus**, Secretário da Presidência; o Secretário de Comunicação Social do TRE-PR, **Senhor Marden Machado**; a Coordenadora de Comunicação Social, senhora **Rubiane Barros Barbosa Kreuz**; o Secretário de Tecnologia da Informação, senhor **Gilmar Jose Fernandes de Deus**; o Chefe da Seção de Audiovisul, senhor **Everton Bahl Grabski**; o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor **Flávio Henrique Marçal Rodrigues**; Ainda, presentes autoridades e representantes de entidades de classe da comunidade, tudo conforme listas de presenças física e virtual que integram a presente ata como anexo.

2. PALESTRAS E DEBATES

O Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, realizou a abertura da audiência pública. Em seu pronunciamento, cumprimentou as autoridades presentes nominadas. Abordou a comemoração dos 90 anos da Justiça Eleitoral e expôs sobre a alta qualificação dos magistrados e servidores que compõem a Justiça Eleitoral do Paraná, e que os mesmos estão preparados para combater o principal desafio das eleições deste ano, a desinformação. Expôs sobre os projetos desenvolvidos no TRE-PR em prol das eleições de 2022, entre eles o Projeto “Gralha Confere”, o Projeto “Universidade Amiga” e também o Projeto “Justiça Eleitoral Por Elas”, o qual visa o incentivo e o protagonismo das mulheres na política. Afirmou ainda que é dever da Justiça Eleitoral garantir uma eleição sem qualquer tipo de manipulação ou inverdades, abordando que “qualquer ofensa à Justiça Eleitoral é uma ofensa à democracia”. Citou ainda o papel do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná em garantir a inclusão dos marginalizados no processo eleitoral. A Desembargadora Astrid Maranhão de Carvalho Ruthes expôs que grande parte da sua atuação como magistrada foi no sudoeste do Paraná, e que fica contente quando retorna para a região e pode observar como ela evoluiu. Abordou também sua admiração pelo Projeto Cidadania Plena, coordenado pela Dra. Luciani Tesseroli Maronezi, o qual visa a inclusão daqueles afastados do processo eleitoral. O Juiz Diretor do Fórum Eleitoral de Francisco Beltrão, Dr. Antonio Evangelista de Souza Neto, enfatizou o entusiasmo pelas iniciativas da atual gestão do TRE-PR em benefício da segurança, confiança e participação dos magistrados, servidores e colaboradores no processo eleitoral. Afirmou ainda sua gratidão em fazer parte de um momento histórico como as eleições de 2022. A Doutora Luciani Tesseroli Maronezi, Juíza de Direito e Coordenadora Geral do Projeto Cidadania Plena e Justiça Eleitoral Por Elas, saudou os presentes e afirmou ser uma honra ter



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

sido convidada como colaboradora do Projeto Cidadania Plena, o qual possibilitará que pessoas em situações debilitadas, e muitas vezes esquecidas pela sociedade, tenham acesso ao exercício da ampla cidadania, ou seja, ao exercício da participação no processo eleitoral. Quanto ao Projeto Justiça Eleitoral Por Elas, a Dra. Luciana explicou que o mesmo visa integrar as mulheres nas eleições, e inclui o lançamento de cursos de capacitação e formação na política. O Diretor-Geral do TRE-PR, Doutor Valcir Mombach, cumprimentou os presentes, em especial os juízes e chefes de cartório. Ressaltou o papel dos chefes de cartório na realização das eleições e nas parcerias com a comunidade para que a mesma ocorra. Abordou ainda que o setor de Tecnologia da Informação do TRE-PR recebeu um convite do Tribunal Superior Eleitoral para efetuar o processo de prestação de contas para todo o Brasil. Colocou-se à disposição de todos para a realização de uma boa eleição. Em seguida, desconstitui-se a mesa de honra e as apresentações dos painéis foram iniciadas. No primeiro painel do dia, o Doutor Josmar Ambrus, Secretário da Presidência do TRE-PR, apresentou o tema “Inovações no TRE-PR, metas e indicadores do Conselho Nacional de Justiça”, levantando as inovações empregadas pelo TRE-PR, entre elas a criação da Secretaria da Presidência do TRE-PR, o desenvolvimento do Núcleo de Cibersegurança, as ações de incentivo a participação das mulheres na eleição e o desenvolvimento do Projeto “Cidadania Plena”, apresentado por meio de um vídeo institucional, exibindo o intuito do projeto, o qual foi produzido para conferir o exercício do voto a todos os cidadãos, incluindo aqueles que residem em locais de difícil acesso, como aldeias e quilombos, e aqueles que estão impossibilitados de realizar o deslocamento até um local de votação, devido a razões como mobilidades reduzidas ou por estarem situados em instituições de longa permanência. No segundo painel, o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor Flávio Henrique Marçal Rodrigues, falou sobre as ações da Comissão Permanente de Segurança do TRE-PR, a qual busca amparar as decisões estratégicas tomadas pelo TRE-PR em relação à segurança do processo eleitoral e também da instituição. Apresentou também sobre os acordos de cooperação realizados entre os órgãos de segurança do Estado e a Justiça Eleitoral, com a finalidade de gerar transparência e proximidade com a sociedade. No terceiro painel da manhã, o Secretário de Comunicação Social do TRE-PR, Senhor Marden Lincoln Amaral Machado, expôs o portfólio de projetos da Comunicação Social do TRE-PR. Abordou ainda sobre o processo histórico da Comunicação Social na Justiça Eleitoral Brasileira, declarando que a Comunicação Social é relativamente nova dentro das instituições eleitorais, e no próprio TRE-PR foi criada em 1993 como uma assessoria de comunicação. A senhora Rubiane Barros Barbosa Kreuz,



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

Coordenadora de Comunicação Social no TRE-PR, falou sobre o projeto “Universidade Amiga da Justiça Eleitoral”, criado com o propósito de atrair mesários voluntários a partir de uma parceria entre universidades e o TRE-PR. Expôs também sobre o Projeto Gralha Confere, o qual se trata de uma agência de checagens de conteúdos conectados ao âmbito eleitoral, com o propósito de averiguar fake news. Abordou também os canais de comunicação do TRE-PR, entre eles as redes sociais, como o Tik Tok. Para o último painel da manhã, foi convidado o Secretário de Tecnologia da Informação, senhor Gilmar Jose Fernandes de Deus, o qual apresentou os mecanismos de segurança da urna eletrônica, que são assinados digitalmente na presença de entidades fiscalizadoras até sua lacração física para uso no dia das eleições, abordou os métodos de lacração da urna eletrônica e também da informatização eleitoral. Explicou ainda sobre os dispositivos que garantem o sigilo do voto eletrônico. A Coordenadora de Sistemas do TRE-PR, senhora Desiree Hernandez Mausbach Ricco, expôs sobre os processos de auditoria e de verificação em todos os momentos do processo eleitoral, desde o início da geração do código, que vão para as urnas eletrônicas e para os sistemas, até a geração das mídias e a finalização da totalização. Posteriormente, o Coordenador de Segurança, Transporte e Inteligência do TRE-PR, senhor Flávio Henrique Marçal Rodrigues, falou sobre as ações da Comissão Permanente de Segurança do TRE-PR e sobre os acordos de cooperação realizados entre a Justiça Eleitoral e órgãos de segurança do Estado, com o intuito de gerar proximidade e transparência com a sociedade. Foi aberto o momento para questionamentos, e a primeira indagação foi a respeito da não adoção da urna eletrônica por muitos países, incluindo os desenvolvidos, e o senhor Gilmar José Fernandes de Deus explicou que o sistema eleitoral brasileiro foi desenvolvido de acordo com suas necessidades, e que muitas das camadas de segurança da urna eletrônica não são necessárias para países com percepções diferentes. Em sequência foi questionado o porquê de não ser implementada uma impressora na urna eletrônica como uma forma de mais uma auditoria no processo eleitoral, e foi esclarecido pelo secretário de Tecnologia da Informação que o voto impresso já foi uma medida adotada nas eleições de 2002, no entanto foi uma experiência extremamente negativa, pelos transtornos causados por erros técnicos nas impressoras e toners. Houve novamente o questionamento acerca do voto impresso e também sobre a centralização da apuração dos votos no Supremo Tribunal Eleitoral, e foi justificado que o voto impresso quebra o princípio do voto secreto e quanto a centralização da apuração, a mesma foi adotada com o intuito de fortalecer a segurança do sistema eleitoral. Por último foi questionado os locais de atendimento do Projeto Cidadania Plena, e se o projeto abrangeia alguma instituição na região



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO PARANÁ

de Francisco Beltrão, e o senhor Marden Machado, informou que o projeto irá englobar sete instituições, e a mais próxima da região será no Município de Cascavel. O presidente do TRE-PR, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, encerrou a audiência pública agradecendo a presença das autoridades locais e ressaltou que o Tribunal Regional Eleitoral do Paraná está sempre em busca por servir com excelência e à disposição de todos.

3. DELIBERAÇÕES / ENCAMINHAMENTOS

Finalizados os painéis, o Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná, Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, agradeceu a presença, reiterou estar à disposição dos juízes e juízas eleitorais e declarou encerrada a reunião às 12h10. A audiência pública abrangeu as localidades de Francisco Beltrão, Marmeleiro, Quedas do Iguaçu, Dois Vizinhos, São João e Salto do Lontra.

4. ENCERRAMENTO

Eu, _____ Valcir Mombach, Diretor-Geral do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná lavrei a presente ata, que é assinada pelo Excelentíssimo Senhor Desembargador Wellington Emanuel Coimbra de Moura, Presidente do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

DES. COIMBRA DE MOURA

Presidente



Informações de Chancela Digital

As páginas anteriores a esta correspondem ao documento eletrônico nº 377884/2022, registrado no sistema PAD (Processo Administrativo Digital) do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.

Este documento eletrônico foi assinado por:

	<p style="text-align: right;">WELLINGTON EMANUEL COIMBRA DE MOURA <i>Assinado eletronicamente em 23/08/2022 15:15:20</i> <i>Lei 11.419/2006, art. 1º, § 2º, IIIb</i></p>
--	---

O documento eletrônico original pode ser obtido junto ao Tribunal Regional Eleitoral do Paraná.